

Seminário
O LEADER e o Quadro Estratégico Comum

**PERSPECTIVAS PARA A ABORDAGEM
LEADER EM PORTUGAL
(2014-2020)**

A. Oliveira das Neves
06 de Junho de 2012

Perspectivas para a Abordagem LEADER em Portugal (2014-2020)

Índice

- 1. Tendências de ajustamento estrutural nos territórios rurais**
- 2. Perspectivas futuras para a Abordagem LEADER**
- 3. Prioridades de intervenção - opções em aberto**

1. Tendências de ajustamento estrutural nos territórios rurais

Elementos de diagnóstico compreensivo

✓Tendências pesadas da demografia dos espaços rurais (despovoamento, perda de vitalidade social, incapacidade de atrair novos residentes, ...) constituem constrangimentos à revitalização das economias locais, com consequências na quebra do rendimento dos agricultores e dos produtores rurais.

✓Estreitamento crescente dos recursos do território (equipamentos educativos, serviços de saúde, oferta de transportes e comunicações, estabelecimentos comerciais, ...).

[A orientação das políticas públicas tem elevada quota de responsabilidade no actual retrato dos recursos territoriais do mundo rural]



1. Tendências de ajustamento estrutural nos territórios rurais

Elementos de diagnóstico compreensivo

✓Quebra acentuada das dinâmicas de animação económica que reflecte uma menor capacidade de empreendedorismo e de investimento endógeno, mas também uma menor atracção de novo investimento exógeno.

✓Dificuldades para capitalizar investimentos efectuados na melhoria da qualidade de vida e na conservação do património rural.

✓Resultados interessantes na pequena escala das economias locais (p.e., na dinamização de produtos de qualidade, na comercialização em rede, na oferta de alojamento TER), mas permanecendo um reduzido efeito de aglomeração e de organização das produções primárias, a par de uma insuficiente integração nos territórios supra-rurais.



1. Tendências de ajustamento estrutural nos territórios rurais

Trajectória prolongada de estreitamento da capacidade de intervenção do segmento LEADER do sistema de actores dos territórios rurais

- ✓ Estrangulamento do potencial de acção dos GAL, fruto do modelo de financiamento e de gestão do Eixo 3 do ProDeR que reduziu a autonomia de gestão da promoção do desenvolvimento das Zonas de Intervenção (trabalho técnico e de animação);
- ✓ Menor suporte de financiamento para intervenções em territórios caracterizados pelo declínio das formas de ocupação económica e em perda demográfica, resultante dos constrangimentos orçamentais dos Municípios; e
- ✓ Retracção das oportunidades económicas de valorização dos recursos primários e transformados das economias rurais, fruto da menor dinâmica empreendedora e da quebra da procura de mercado para bens transacionáveis e serviços dos territórios.



2. Perspectivas futuras para a Abordagem LEADER

Argumentos favorecedores da Abordagem LEADER

- ✓ Conhecimento dos recursos e potencialidades dos territórios (materiais, humanos e de iniciativa)
- ✓ Proximidade relacional entre actores do território, fundada na experiência acumulada de animação e suscitação de iniciativas.
- ✓ Participação em redes de parceria, de serviços e de valorização de recursos.
- ✓ Conhecimento dos mecanismos de acesso, promoção e gestão de recursos de financiamento, com origem em diversos Fundos Estruturais.



2. Perspectivas futuras para a Abordagem LEADER

Programação estratégica com financiamento multi-fundos – uma perspectiva desafiante

- ✓ Valorizar a experiência existente de gestão de projectos com financiamento FSE e FEDER.
- ✓ Melhorar a racionalidade e coerência das ELD.
- ✓ Potenciar as vertentes da transversalidade do desenvolvimento territorial.
- ✓ Ajustar a natureza multi-sectorial das ELD às especificidades de enquadramento das elegibilidades contempladas no FEADER, no FEDER, no FSE e no FEMP.
- ✓ Dinamizar/robustecer parcerias no contexto da programação estratégica com financiamento multi-fundos.



2. Perspectivas futuras para a Abordagem LEADER

Modalidades alternativas de parceria, na perspectiva do reforço da Abordagem LEADER

- ✓ Reforço do envolvimento de associações de desenvolvimento
- ✓ Reforço do envolvimento de outras entidades locais
- ✓ Reforço do envolvimento de entidades de acção social
- ✓ Reforço do envolvimento de associações ambientalistas
- ✓ Reforço dos parceiros institucionais (organismos das tutelas sectoriais e regionais desconcentradas)
- ✓ Reforço da participação das autarquias locais
- ✓ Reforço da participação de privados.

[Selectividade na escolha dos parceiros]



3. Prioridades de intervenção - opções em aberto

Orientações (estrutura de objectivos e prioridades) do novo período de programação da Abordagem LEADER

- ✓ Celebração de protocolos/contratos-programa para assegurar o reforço de cobertura interna das actuais Zonas de intervenção
- ✓ Definição de prioridades ligadas a projectos nas áreas do ordenamento do território e do ambiente
- ✓ Definição de prioridades ligadas ao apoio a projectos de articulação com promotores urbanos
- ✓ Elaboração de Estratégias de Desenvolvimento Local de natureza temática (Tema federador?).

[Possibilidade de conceber Programa com financiamento multi-fundos]



3. Prioridades de intervenção - opções em aberto

Domínios/Medidas a implementar através da Abordagem LEADER

- ✓ Criação e desenvolvimento de iniciativas empresariais a partir de oportunidades económicas/de negócio
- ✓ Cooperação para a inovação
- ✓ Formação profissional
- ✓ Transferência de conhecimento e acções de informação
- ✓ Organização das produções locais/cadeias curtas comercialização
- ✓ Sistemas de qualidade para os produtos agrícolas
- ✓ Serviços a explorações agrícolas/Apoio a jovens agricultores
- ✓ Serviços de aconselhamento e de serviços de gestão agrícola e de substituição nas explorações agrícolas.



3. Prioridades de intervenção – opções em aberto

Qualificar o modelo de intervenção da Abordagem LEADER

- ✓ **Estabelecer prioridades (e focos) de intervenção no enquadramento da elaboração das Estratégias Locais de Desenvolvimento** assegurando que as mesmas sejam amplamente participadas pelos actores dos territórios e pelos parceiros-chave dos GAL.
- ✓ **Consolidar as parcerias expressas nos GAL, clarificando atribuições e competências, sobretudo em torno de domínios específicos de intervenção** (animação, investimento, gestão, acompanhamento, ...), com perspectivas objectivas de afectação de recursos e competências;
- ✓ **Relançamento e qualificação da intervenção dos GAL/ADL na animação socioeconómica para o desenvolvimento e para a inovação social e territorial, exige um novo ciclo de investimento de qualificação técnica e de profissionalização dos quadros/agentes de desenvolvimento.**